Sonia capeta



Sonia capeta

Nome: Sonia Maria Regina da Silva

Apelido: Soninha Capeta

Nascimento: data incerta, mas atualmente beira os 56 anos

Agremiação Beija flor de Nilópolis.

A nilopolitana Sonia Maria Regina da Silva, conhecida no mundo do samba como Sônia Capeta, quando criança teve a Rua Mirandela, que é uma das principais vias do município de Nilópolis, como palco de suas brincadeiras. Filha de pais evangélicos - estes sendo totalmente avessos a essa manifestação popular por conta de seu credo - Sonia só teve acesso aos ensaios da escola, na ala das crianças, graças a intervenção de China, uns dos fundadores da agremiação.

O sucesso foi total: ela se destaca, dentre outras meninas, pelo seu jeito maroto de sambar.

No carnaval de 1988, quando se comemorava a abolição da escravatura, em um período em que as escolas de sambas foram invadidas por modelos brasileiras com destaque internacional (Monique Evans, Vanessa e Luna de Oliveira, Luiza Brunet entre outras) ocupando lugar de destaque no coração das escolas, isto é desfilavam como rainha de bateria. Também foi um período nas escolas de samba em que a alta costura assume este espaço como forma de capitalizar publicidade.

Joãozinho 30 - carnavalesco a época da beija-flor - em uma atitude inusitada elege Sonia capeta - uma menina, periférica, pois foi nascida em Nilópolis, cria da comunidade e da família beija-flor - como rainha da bateria. Elle vem no contra fluxo dos acontecimentos quando coroa uma representante da raça Negra como rainha de bateria Com apenas 19 anos.

Segundo Rego, (1994, 85-86p) o que mais chamou a atenção na passagem da escola com Sonia conduzindo seu secto de ritmistas foi à realização de uma série de infindáveis e evoluções, deslocando-se da ponta dos pés, estes conformam sua inimitável identidade de passista. A maioria dos seus passos são improvisações feitas na hora da apresentação, alguns deles são destacados pela passista como marca pessoal, entre eles estão o que ela

chama de bambolê. Garra e ponta leve¹. Sonia reinou à frente da bateria por 20 anos, até ser substituída por Raíssa de Oliveira, em 2003.

Seu Apelido foi dado por Joãozinho Trinta pelo seu infernal samba no pé e seu rebolado de liquidificador, Sonia Capeta tem um extenso e invejável currículo: passista desde os 10 anos, Sonia é um dos grandes nomes que marcaram a história da Beija-Flor. Vencedora de inúmeros prêmios de Melhor Passista (entre eles, o Estandarte de Ouro em 1994). Capeta tornou-se mãe da comunidade da Beija-Flor e foi nomeada por Laíla como eterna rainha da escola nilopolitana. O palco da agremiação, inclusive, foi batizado com seu nome.

Fontes de pesquisa

https://setor1.band.uol.com.br/sonia-capeta-volta-a-reinar-a-frente-da-bateria-d a-beija-flor-em-noite-de-homenagens/

https://extra.globo.com/tv-e-lazer/soninha-capeta-ex-rainha-de-bateria-da-beija-flor-conta-em-documentario-que-se-casou-com-uma-mulher-1107948.html.

https://carnavalizados.com.br/noticias/eu-sou-o-samba/

REGO, José, Carlos. A dança do samba – Exercício de Prazer. Rio de Janeiro. Ed. Aldeia: Imprensa Oficial. 1994

¹ Ver mais sobre os passos em REGO, (1994, 85-86, p)